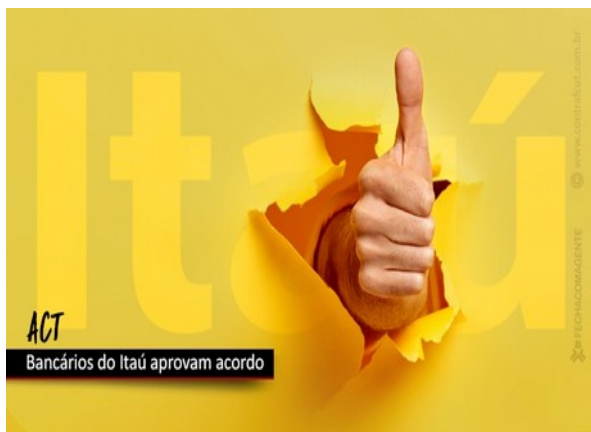


Ano XXIV nº 6346 – 18 de maio de 2021

Funcionários do Itaú aprovam ACT que prevê Bolsa Educação, Banco de Horas Negativa e PCR



Em assembleia virtual, encerrada às 22h da última sexta-feira 14/05, os bancários do Itaú Unibanco, da base do Sindicato dos Bancários de Petrópolis, aprovaram Acordo Coletivo de Trabalho que regulamenta temas como o Programa Complementar de Remuneração (PCR), bolsas auxílio-educação e banco negativo de horas. O movimento sindical avalia como uma vitória o Acordo Coletivo.

“É uma conquista histórica dos trabalhadores do Itaú, por conseguir um acordo tão bom, num cenário desfavorável de crise política, econômica e sanitária”, comemorou Jair Alves, coordenador da Comissão de Organização dos Empregados (COE) Itaú Unibanco.

“A aprovação deste acordo foi importante para garantir direitos. No caso da bolsa de estudos conseguimos um reajuste e o PCR é uma conquista diante de uma conjuntura em que os trabalhadores estão perdendo direitos. Quanto ao Banco de Hora Negativa é importante estar avaliando a cada três meses. Vários sindicatos receberam denúncias que muitos gestores não aplicam o critério do acordo, mas praticam assédio moral, dificultam a compensação dos bancários e há casos em que funcionários que estão em Home Office, que são pessoas vulneráveis aos riscos da Covid-19, e que estão sendo pressionadas para voltar ao trabalho presencial”, disse a diretora do Seeb-RJ, Maria Izabel, membro da COE (Comissão de Organização dos Empregados).

Veja a íntegra do Acordo aprovado em: <http://www.sindbancariospetropolis.com.br/>

Defesa dos bancos públicos se espalha pelo País

Sindicatos dos Bancários de todo o País, assim como Associações e Federações de trabalhadores da categoria estão em campanha em defesa dos bancos públicos e contra os ataques promovidos pelo governo Bolsonaro, que prejudicam a atuação de fomento do desenvolvimento da economia e o atendimento à população.

“Pelo menos desde 2016, os ataques são incessantes. Fecham agências, reduzem o quadro de pessoal e exigem a devolução de recursos ao Tesouro Nacional, o que afeta a capacidade destes bancos concederem crédito ao setor produtivo, principalmente aos pequenos empresários e agricultores, mas também para a educação, moradia, esportes, cultura...”, disse a coordenadora do Grupo de Trabalho em Defesa dos Bancos Públicos da Contraf-CUT (Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro), Fernanda Lopes.

“A mobilização em defesa da Caixa, do Banco do Brasil, do BNDES, do Banco do Nordeste, do Banco da Amazônia e dos demais bancos públicos estaduais e regionais é uma prioridade do movimento sindical bancário. Mas, a população sabe o quanto estes bancos são importantes para a geração de emprego, produção de alimentos, construção de moradias e para tantas outras políticas do governo. Por isso, todas as pesquisas mostram que os brasileiros são contra a privatização”, ressaltou a coordenadora da CEE (Comissão Executiva dos Empregados) da Caixa, Fabiana Uehara Proscholdt, que também é secretária de Cultura da Contraf-CUT.

A Contraf-CUT e os sindicatos da categoria iniciam, a partir desta semana, uma ação nas redes sociais para ressaltar a importância dos bancos públicos e convocar toda a população a mostrar sua contrariedade aos ataques contra os bancos e sua privatização.

